

1 - VARIABILIDADE GENÉTICA DE ISOLADOS DE *Macrophomina phaseolina* (TASSI) GOID, COLETADOS EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL. Álvaro M. R. Almeida* e Ricardo V. Abdelnoor. Embrapa Soja, Londrina, PR

Macrophomina phaseolina é um fungo de solo capaz de infectar mais de trezentas espécies vegetais e considerado como um dos mais destrutivos em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, o fungo foi descrito pela primeira vez em 1934, infectando plantas de feijão. Em soja, a ocorrência foi detectada pela primeira vez nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em 1976. Em anos de seca, há uma maior incidência de plantas de soja mortas por *M. phaseolina*. Atualmente este fungo está disseminado em todas as regiões produtoras de soja do Brasil. Procurou-se, neste trabalho, avaliar a variabilidade genética deste fungo, pela técnica de RAPD, a partir de 17 isolados coletados nos estados de Mato Grosso, Paraná, Goiás e Ceará. Foi verificado que alguns isolados eram bastante semelhantes, não sendo identificadas quaisquer diferenças entre eles. As distâncias genéticas variaram de 0 a 88,7%, demonstrando uma alta variabilidade neste fungo fitopatogênico. Uma análise de agrupamento foi realizada baseado nos dados das distâncias genéticas obtidas, o que permitiu separar os isolados em quatro grupos bem distintos, ao nível de 78% de distância relativa média entre os grupos. No primeiro grupo ficaram oito isolados do Mato Grosso e Paraná. No segundo grupo ficaram sete isolados de Mato Grosso, Paraná e Goiás. No terceiro grupo ficou uma amostra que foi isolada de Caupi, no Ceará e no quarto grupo ficou um isolado de Mato Grosso, sendo que estes dois últimos isolados foram bastante diferentes de todos os demais, com distâncias superiores a 70%. Pretende-se associar essa variabilidade a estudos de patogenicidade e identificação de resistência genética em soja.

Suporte Financeiro: Embrapa Soja